

Influência dos diferentes métodos de pós-polimerização na estabilidade de cor de resinas compostas unicromáticas

Anna Sophia Bertolini de Mello¹, Fernanda Furuse Ventura dos Santos¹ (0000-0002- 0121-8736), Dora Isabel Freitas¹ (0000-0002-6252-2897), Enzo Cardozo Nakamura¹, Rafael Francisco Lia Mondelli¹ (0000-0002-5334-6836), Adilson Yoshio Furuse¹ (0000- 0003-4705-6354)

¹ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Os métodos de pós-polimerização de restaurações semi-diretas precisam ser estudados em função de novas resinas disponíveis comercialmente, como as resinas unicromáticas com efeito camaleão. O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes métodos de pós-cura na estabilidade de cor de resinas compostas unicromáticas. Foram confeccionadas amostras em forma de disco (6 x 2 mm), avaliadas com espectrofotômetro colorimétrico VITA Easylight empregando coordenadas CIELab antes e após envelhecimento artificial por imersão em água destilada a 60° C por 24h, seguida por exposição a luz UV a 100 W por mais 24h. Foram avaliadas três resinas compostas: Transcend, Vittra APS Unique e Empress Direct A1E. Após a confecção, os espécimes foram submetidos a diferentes métodos de pós-cura ($n = 10$): forno de microondas LG operando em 500W por 3 minutos; Valo Grand, comprimento de ondas entre 395 e 480 nm e irradiância de 1000 mW/cm² por 2 min; Quazar, comprimento de ondas entre 385 e 515 nm e irradiância de 1000 mW/cm² por 2 min e; controle, sem pós-cura. Após cada ciclo de envelhecimento novas leituras de cor foram realizadas e a estabilidade de cor (ΔE_{00}) foi calculada pela fórmula do CIEDE2000. Os dados foram submetidos à Análise de Variâncias (ANOVA) a três critérios com medidas repetidas, considerando o envelhecimento (24h e exposição à luz UV) com medidas repetidas. As comparações múltiplas foram realizadas através do teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Foram observadas diferenças significantes entre as resinas ($p < 0,05$). O método de pós-cura e o envelhecimento não foram significantes ($p > 0,05$). Observou-se interação significativa entre envelhecimento, resina e pós-cura ($p = 0,0018$). Os menores valores de ΔE_{00} foram observados para a resina Transcend ($p < 0,05$). As resinas Unique e Empress apresentaram ΔE_{00} similares ($p > 0,05$). Concluiu-se que, para as resinas avaliadas, as técnicas de pós-cura não foram capazes de proporcionar maior estabilidade de cor.

Fomento: CAPES (001), FAPESP (2023/11950-1)